



**ISEL**  
INSTITUTO SUPERIOR DE  
ENGENHARIA DE LISBOA

# Plano de Atividades 2018

**2018**



## FICHA TÉCNICA

*Jorge Lemos*  
4/1/2018

**Título:** Plano de Atividades 2018

**Edição:** ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

**Data:** Novembro 2017

**Local de Edição:** ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa  
Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1  
1959-007 Lisboa

**Aprovação:** Aprovado pelo Presidente do ISEL em 4 de janeiro de 2018, após parecer favorável do Conselho de Gestão de 4 de dezembro de 2017 e do Conselho de Supervisão de 20 de dezembro de 2017.



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DO ISEL</b> .....	<b>4</b>
2.1    ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	4
2.1.1 <i>Missão</i> .....	4
2.1.2 <i>Órgãos de Governo</i> .....	4
2.2    ESTRUTURA DO ISEL .....	5
2.2.1 <i>Estrutura Académica</i> .....	5
2.2.2 <i>Estrutura Administrativa</i> .....	5
2.2.3 <i>Atividades do ISEL</i> .....	6
2.2.4 <i>Organigrama do ISEL</i> .....	7
<b>3. OBJETIVOS E LINHAS DE AÇÃO</b> .....	<b>8</b>
3.1    EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS PLURIANUAIS 2016/2019 .....	8
3.2    LINHAS DE ACÇÃO EM 2018 .....	10
3.2.1 <i>Eixo E1 - Ensino e formação</i> .....	10
3.2.2 <i>Eixo E2 - Investigação, desenvolvimento e inovação</i> .....	11
3.2.3 <i>Eixo E3 - Comunicação e relações externas</i> .....	12
3.2.4 <i>Eixo E4 – Cooperação empresarial</i> .....	13
3.2.5 <i>Eixo E5 – Eficiência e Sustentabilidade</i> .....	13
3.3    OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES .....	15



## **1. INTRODUÇÃO**

O Plano de Atividades 2018 é elaborado conforme preconizado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, o Plano de Atividades apresenta uma breve descrição da instituição (ponto 2), discrimina as atividades a realizar (ponto 3) e os objetivos a atingir (ponto 4), o qual, após aprovação, fundamentará a proposta de orçamento apresentada na fase de preparação do Orçamento do Estado.

O Plano de Atividades articula-se com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho (SIADAP), sendo este último um instrumento de avaliação do cumprimento dos planos de atividades, de acordo com definido no n.º 1 do artº 7.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), inclui, entre outros (artº 9.º), o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), que assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

## 2. APRESENTAÇÃO DO ISEL

### 2.1 Estrutura Organizacional

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) é uma instituição pública de ensino superior integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, cujos estatutos foram homologados através do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

O ISEL é uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da lei, de autonomia científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e estatutária. O reconhecimento da autonomia financeira é expressa através do Despacho n.º 23456/2009 de 15 de outubro, por via do preenchimento dos requisitos fixados na Portaria n.º 485/08, de 24 de abril.

#### 2.1.1 Missão

O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

#### 2.1.2 Órgãos de Governo

De acordo com o Artigo 12º dos Estatutos do ISEL, são órgãos de governo:

##### 2.1.2.1 Presidente do ISEL

O Presidente do ISEL é o órgão superior de governo e de representação da instituição. O Presidente é o órgão executivo de condução da política da instituição e preside ao Conselho de Gestão, ao Conselho Técnico-Científico, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo Estratégico. As competências do Presidente encontram-se definidas no art.º 19.º dos Estatutos do ISEL.

##### 2.1.2.2 Conselho de Supervisão

O Conselho de Supervisão é o órgão de superintendência e fiscalização administrativa do ISEL. A constituição e competências do Conselho de Supervisão encontram-se definidas no art.º 22.º e 25.º dos Estatutos do ISEL.

##### 2.1.2.3 Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é um órgão plural que coadjuva o Presidente do ISEL no exercício das suas competências. A composição e competências do Conselho de Gestão encontram-se definidas no art.º 31.º e 33.º dos Estatutos do ISEL.

##### 2.1.2.4 Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de gestão das componentes académicas de avaliação e de promoção científica do ISEL. A composição e competências do Conselho Técnico-Científico encontram-se definidas no art.º 36.º e 38.º dos Estatutos do ISEL.



#### 2.1.2.5 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão das atividades pedagógicas do ISEL, designadamente, da ligação entre o corpo docente e o corpo discente, com vista à coordenação e promoção da qualidade de ensino. A composição e competências do Conselho Pedagógico encontram-se definidas no artº 45.º e 46.º dos Estatutos do ISEL.

#### 2.1.2.6 Conselho Consultivo Estratégico

O Conselho Consultivo Estratégico do ISEL é um órgão de conexão, por excelência, do Instituto com a comunidade, relevante para o desenvolvimento da sua Missão bem como da sociedade em geral. A constituição e competências do Conselho Consultivo Estratégico encontram-se definidas nos artº 49.º e 50.º dos Estatutos do ISEL.

## 2.2 Estrutura do ISEL

### 2.2.1 Estrutura Académica

Ao nível da estrutura académica, o ISEL adota uma estrutura intermédia de carácter orgânico, que se organiza na dependência do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

O ISEL organiza-se matricialmente, através da interação de recursos científicos e pedagógicos, sob a égide do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

#### 2.2.1.1 Áreas Departamentais

As Áreas Departamentais visam a organização e coordenação a nível intermédio dos recursos humanos e laboratoriais do ISEL.

As Áreas Departamentais são unidades permanentes de apoio à criação e transmissão do conhecimento no domínio das áreas científicas definidas, constituindo assim a base da organização científica e da gestão de recursos humanos, laboratoriais e materiais do ISEL.

São áreas departamentais do ISEL:

**ADEC** - Área Departamental de Engenharia Civil

**ADEETC** - Área Departamental de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores

**ADEEEA** - Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação

**ADEM** - Área Departamental de Engenharia Mecânica

**ADEQ** - Área Departamental de Engenharia Química

**ADF** - Área Departamental de Física

**ADM** - Área Departamental de Matemática.

### 2.2.2 Estrutura Administrativa

Em termos de estrutura administrativa, o ISEL dispõe de Serviços, Gabinetes e Unidades Complementares.



Os Serviços são estruturas permanentes cujo objetivo fundamental é apoiar os órgãos do ISEL, nos projetos e atividades em que este esteja envolvido e, em casos específicos, outras estruturas e órgãos do IPL.

São Serviços Centrais do ISEL:

- Serviços Administrativos e Financeiros
  - Serviço de Recursos Humanos
  - Serviços Financeiros
- Serviços Académicos
- Serviços Técnicos
- Serviços de Relações Externas
- Serviço de Documentação e Publicações

Os Gabinetes e as Unidades Complementares são estruturas de apoio técnico e assessoria ao Presidente e ao Conselho de Gestão.

São Gabinetes do ISEL:

- Gabinete de Comunicação
- Gabinete de Auditoria e Qualidade

São Unidades Complementares:

- Biblioteca
- Centro de Congressos
- Informática

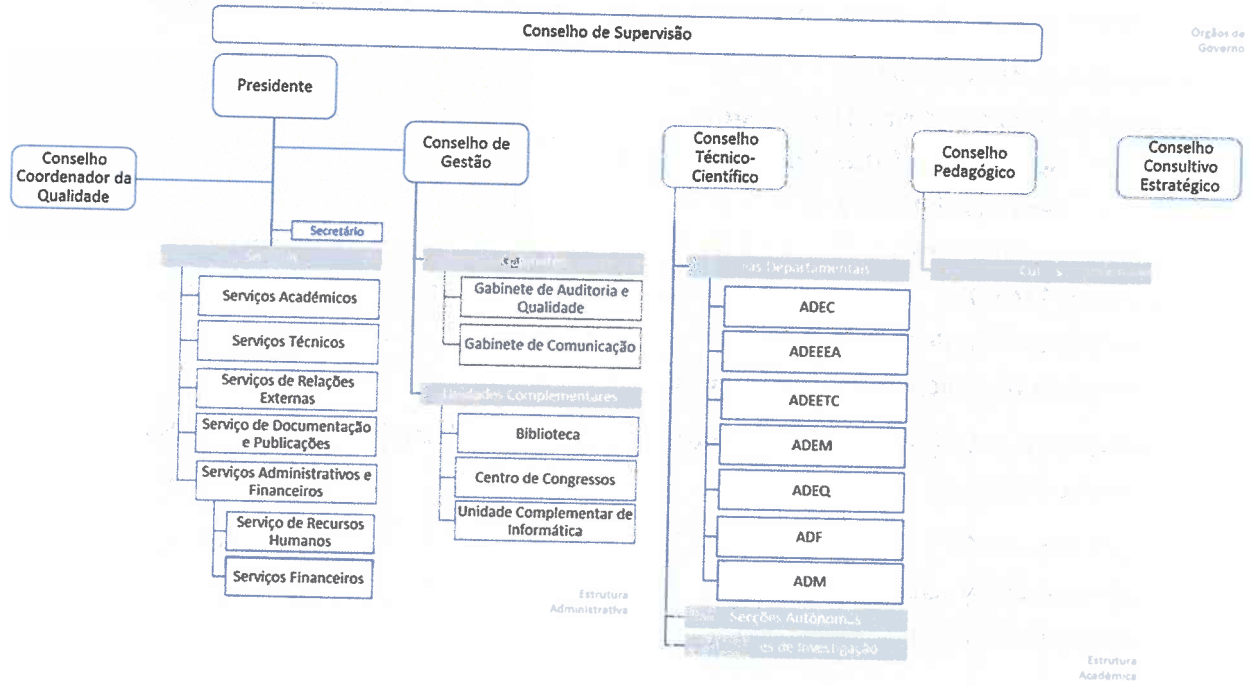
### 2.2.3 Atividades do ISEL

São atividades do ISEL:

- Cursos conferentes de grau
- Cursos de pós-graduação
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica
- Projetos de investigação e desenvolvimento
- Projetos de prestação de serviços
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do ISEL



2.2.4 Organigrama do ISEL





### 3. OBJETIVOS E LINHAS DE AÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Estratégico Plurianual para 2016 – 2019 identifica cinco eixos estratégicos de atuação e estabelece, em cada eixo estratégico, um conjunto de objetivos plurianuais que visam garantir a posição do ISEL como instituição de referência no Ensino Superior e o cumprimento da sua missão.

As linhas de ação que este Plano de Atividades 2018 descreve tem como intuito avançar na prossecução dos objetivos plurianuais, continuando com as linhas gerais do programa estabelecido no ano anterior e completando-as em função das novas necessidades ou problemas observados.

Na seção 3.1. apresenta-se um resumo dos eixos e objetivos estratégicos incluídos no Plano Plurianual 2016 - 2019 para posterior referência na seção 3.2, que está dedicada às linhas de ação em 2018, e na seção 3.3, em que se detalham os objetivos operacionais e indicadores para 2018.

#### 3.1 Eixos estratégicos e objetivos plurianuais 2016/2019

EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS PLURIANUAIS (2016 – 2019)
<b>E1 – Eixo Ensino e formação</b>
E1.1. Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição, articulando adequadamente as valências do corpo docente com as solicitações da sociedade, para continuar a afirmar o ISEL como uma referência no ensino da engenharia
E1.2. Reforçar a oferta de formação ao longo da vida, consolidando as pós-graduações e cursos preparatórios já existentes e incrementando as ações de atualização e especialização orientadas ao mundo empresarial
E1.3. Atualizar e aperfeiçoar as metodologias dos processos de ensino-aprendizagem, explorando a possibilidade de aplicação de novas tecnologias e técnicas de ensino
E1.4. Melhorar as condições dos laboratórios
E1.5. Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos, promovam a sua autonomia na gestão das suas aprendizagens e reduzam significativamente o abandono escolar
<b>E2 – Eixo Investigação, desenvolvimento e inovação</b>
E2.1. Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL
E2.2. Estimular a criação de unidades de investigação no ISEL
E2.3. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico e inovador de docentes e discentes do ISEL
E2.4. Estruturar e mobilizar as capacidades e competências, técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial



E2.5 Melhorar as estruturas internas associadas às atividades científicas do ISEL
<b>E3 – Eixo Comunicação e relações externas</b>
E3.1 Fortalecer a identidade ISEL, estabelecendo circuitos efetivos de comunicação interna e incentivando eventos científicos, culturais e desportivos que cativem a comunidade
E3.2 Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de <i>marketing</i> e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas) de modo a consolidar a posição do ISEL como instituição de referência nacional
E3.3. Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa junto dos potenciais alunos
E3.4 Organizar ações no âmbito da responsabilidade social, estabelecendo sempre que necessário ligações com instituições públicas e privadas
E3.5 Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital nas redes sociais
E3.6 Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras do ensino superior prestando especial atenção aos países da CPLP
E3.7 Explorar outros tipos de internacionalização do ISEL, incrementando o envolvimento da Escola em redes internacionais de investigação e inovação
E3.8 Dinamizar a rede <i>Alumni</i>
<b>E4 – Eixo Cooperação empresarial</b>
E4.1. Divulgar competências e valências que o ISEL possui junto das empresas de setores estratégicos para o país
E4.2. Estabelecer relações estáveis com parceiros empresariais, numa base da identificação das vantagens mútuas a obter
E4.3 Incrementar o empreendedorismo na instituição nomeadamente através da dinamização da incubadora de empresas do ISEL
<b>E5 – Eixo Eficiência e sustentabilidade</b>
E5.1. Incrementar a qualificação dos recursos humanos do ISEL, procurando maior eficiência em todas as vertentes de atuação da instituição
E5.2. Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira
E5.3. Incentivar as boas práticas e atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da instituição e valorizem o potencial do campus
E5.4 Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição
E5.5 Diversificar as fontes de receita, com particular ênfase nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas

### 3.2 Linhas de ação em 2018

#### 3.2.1 Eixo E1 - Ensino e formação

O ISEL, enquanto instituição com uma posição relevante no ensino e formação na engenharia e tecnologia, pretende aproveitar as suas características diferenciadoras, adaptando-se permanentemente à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos e do conhecimento.

O esforço realizado nos últimos anos na diversificação e divulgação da oferta formativa refletiu-se num aumento significativo de novos alunos inscritos no ano letivo 2017/2018, especialmente nos ciclos de estudos de licenciatura. As linhas de ação previstas para 2018 neste âmbito visam, principalmente a consolidar o sucesso de 2017 nos ciclos de licenciatura, aumentar a procura dos ciclos de mestrado e potenciar a oferta de formação pós-graduada. O tradicional compromisso do ISEL com a formação contínua e requalificação de profissionais implica também a promoção da política de consolidação da oferta formativa ao longo da vida, em horários compatíveis com o mercado de trabalho e em áreas orientadas às necessidades do mercado.

Finalmente, é conveniente lembrar que o abandono escolar continua a ser um dos problemas que o ISEL enfrenta, sendo assim necessária a procura de soluções que o atenuem.

- L1.1. Ampliar a oferta de cursos de formação pós-graduada orientados para as necessidades do mercado
- L1.2. Promover a criação de ações de formação desenhadas de acordo com requisitos específicos das empresas
- L1.3. Manter a oferta formativa em horário pós-laboral
- L1.4. Manter a realização de cursos preparatórios de apoio a candidatos dos concursos especiais de acesso
- L1.5. Procurar parceiros externos para instalação de novos laboratórios e reequipamento dos já existentes
- L1.6. Identificar as unidades curriculares com elevado e sistemático insucesso e implementar medidas de melhoria
- L1.7. Racionalizar a oferta de unidades curriculares em semestres fracos e melhorar as condições pedagógicas nos semestres fortes
- L1.8. Promover a existência adequada de orientações para todos os estudantes nos trabalhos finais de licenciatura e de mestrado (dissertação, projeto e relatório estágio)
- L1.9. Assegurar o funcionamento da nova Comissão para o Sucesso Escolar, apostando no envolvimento dos docentes na prossecução destes objetivos
- L1.10. Organizar sessões de esclarecimento sobre os mestrados do ISEL, orientados aos alunos dos ciclos de licenciatura, com o intuito de aumentar o número de alunos que continuam a sua formação na instituição



### 3.2.2 Eixo E2 - Investigação, desenvolvimento e inovação

O ISEL é um espaço de investigação e inovação que privilegia o contacto com o mundo real e promove a criação e partilha de conhecimento aplicado.

Faz parte da missão da instituição a criação, transferência e incorporação de conhecimento na sociedade, tornando-se então fundamental a implementação de medidas para reforçar as atividades do ISEL nesses âmbitos. Em particular, é indispensável valorizar e dar maior visibilidade à investigação e inovação realizada, promovendo e facilitando a participação de docentes em projetos ID&I.

- L2.1. Incentivar a realização de licenças sabáticas para desenvolvimento de atividades científicas ou de ligação às empresas
- L2.2. Promover a organização regular de seminários técnico-científicos e conferências ao nível da instituição
- L2.3. Efetuar o registo dos docentes nas áreas científicas e tecnológicas identificadas de desenvolvimento estratégico.
- L2.4. Atribuir uma distinção anual de investigação, desenvolvimento e inovação
- L2.5. Potenciar as parcerias com empresas, por forma a atrair financiamento para projetos
- L2.6. Fomentar a ligação entre unidades curriculares e as empresas que atuem em áreas afins
- L2.7. Promover a participação dos docentes em sistemas de informação e registo de dados científicos (uso da base de dados ORCID)

### 3.2.3 Eixo E3 - Comunicação e relações externas

O ISEL deve posicionar-se como instituição de referência nacional e reforçar a sua presença no circuito internacional comunicando de forma eficaz as suas valências e especificidades. Além destes desafios externos, a instituição precisa também de potenciar a sua identidade, construindo uma comunidade coesa na sua diversidade e empenhada no futuro comum. Em particular, a promoção da memória coletiva do ISEL e da importância da sua história é um elemento relevante a considerar no fortalecimento da dita identidade.

Finalmente, a internacionalização do ISEL, ainda limitada ao intercâmbio científico, ao programa Erasmus+ e à presença esporádica de alunos de outros países (fora UE), deve ser potenciada em todas as áreas. Em particular, é premente dinamizar a internacionalização em ensino em duas frentes: em primeiro lugar, no alargamento da oferta em língua inglesa e, em segundo, lugar na exploração de possíveis alunos provenientes de países da CPLP ou América Latina.

- L3.1. Dar continuidade ao programa “Quintas sem fronteiras” a decorrer às quintas-feiras, com a realização periódica de atividades culturais, desportivas e académicas
- L3.2. Promover a realização de palestras que visem dar a conhecer aos alunos os desenvolvimentos técnico-científicos realizados pelos docentes
- L3.3. Assegurar uma agenda cultural variada e apelativa no campus aproveitando as valências existentes, nomeadamente a Estudantina Académica e a Tuna Feminina do ISEL
- L3.4. Complementar a sinalização no campus do ISEL
- L3.5. Valorizar o património histórico (arquivo, museu) do ISEL
- L3.6. Manter a atribuição das Bolsas de Excelência aos Novos Alunos e as Bolsas de Mérito aos Diplomados
- L3.7. Manter os mecanismos de divulgação dos cursos de licenciatura orientados aos alunos do ensino secundário (*Inspiring Future*, Semanas Abertas, Futurália)
- L3.8. Aumentar o número de cursos de verão que o ISEL oferece a alunos do ensino secundário
- L3.9. Fomentar novos projetos de voluntariado no ISEL e dar maior visibilidade aos projetos já existentes
- L3.10. Promover a comunicação efetiva entre os membros da comunidade ISEL aproveitando todas as potencialidades das redes sociais
- L3.11. Manter a elaboração periódica da agenda e da *newsletter* eletrónica do ISEL
- L3.12. Realizar ações de divulgação e sensibilização do programa Erasmus+, com o intuito de potenciar o intercâmbio de estudantes, docentes e não docentes
- L3.13. Preparar um *portfolio* (disponível *on-line*) com informações relevantes para os estudantes estrangeiros interessados em estudar no ISEL
- L3.14. Promover atividades de responsabilidade social realizadas pela e na comunidade



### 3.2.4 Eixo E4 – Cooperação empresarial

A proximidade entre a academia e o tecido empresarial deverá ser reforçada pelo ISEL enquanto instituição que privilegia o contacto com o tecido empresarial e promove a criação e partilha do conhecimento aplicado. Este eixo de atuação é transversal e abrange de facto as grandes áreas de atuação de uma instituição de ensino superior: ensino, investigação e interação com a comunidade.

O ISEL conta com um corpo docente com excelentes contactos no meio empresarial, sendo premente estruturar, articular e aproveitar esses contactos para estabelecer relações estáveis com os parceiros empresariais, numa base da identificação das vantagens mútuas a obter.

Em particular, no âmbito dos objetivos indicados anteriormente, é também crucial o desenvolvimento da rede *Alumni* de modo a conseguir aproveitar o enorme potencial humano disponível de antigos alunos da instituição.

- L4.1. Dar início à constituição do Conselho Consultivo Estratégico
- L4.2. Divulgar entre os parceiros empresariais os cursos de pós-graduação e outras ações de formação contínua existentes
- L4.3. Organizar periodicamente seminários sobre temas específicos, envolvendo estudantes, *Alumni*, docentes e empresas
- L4.4. Dinamizar a rede *Alumni*, iniciando o processo de recolha de dados e contactos dos antigos alunos, com o intuito de dispor de uma base de dados completa e atualizada que permita organizar atividades conjuntas
- L4.5. Identificar um conjunto de empresas âncora, parceiras estratégicas do ISEL, para atividades de extensão (patrocínios, estágios, formação, bolsas)
- L4.6. Apoiar e incentivar as iniciativas de mecenato científico e cultural por forma a aumentar os recursos formativos e de I&DI e a valorização do património do ISEL
- L4.7. Organizar sessões de divulgação da Incubadora de Empresas do ISEL, orientadas aos alunos da Instituição e público externo

### 3.2.5 Eixo E5 – Eficiência e Sustentabilidade

Este eixo foca-se na adoção de medidas transversais de eficiência e sustentabilidade nas vertentes financeira, pedagógica e ambiental, medidas assentes numa ótica de racionalização e melhoria contínua dos serviços.

O ISEL, para concretizar com êxito a sua missão, precisa de explorar as capacidades dos seus recursos humanos, docentes e não docentes, identificando as suas competências e pontos fracos, para valorizar e usufruir das primeiras e minorar os segundos. O cumprimento da dita missão exige também dinamizar e utilizar adequadamente os recursos materiais já existentes, valorizando o potencial atual do campus e procurando soluções sustentáveis a longo prazo para os problemas das infraestruturas existentes.

5

Finalmente, é essencial no ISEL a consolidação de uma cultura de qualidade e eficiência em todos os domínios. Um sistema de avaliação, auditoria e qualidade adaptado à instituição, que monitorize os procedimentos e indicadores determinantes no funcionamento da mesma, é uma ferramenta imprescindível na análise e decisão de estratégias futuras.

- L5.1. Promover a realização de ações de formação dirigidas aos funcionários não-docentes, explorando competências internas e estabelecendo as parcerias adequadas com outras instituições para o efeito
- L5.2. Dinamizar o Espaço de Apoio ao Aluno visando a identificação prematura de problemas dos alunos e a consequente redução do abandono escolar
- L5.3. Continuar a promover a prestação de serviços por parte do ISEL
- L5.4. Implementar medidas de eficiência energética, nomeadamente, a substituição da iluminação exterior e interior por LEDs, a instalação de painéis fotovoltaicos e um sistema de monitorização e controlo do sistema elétrico.
- L5.5. Dinamizar processos de reciclagem promovendo a sua valorização
- L5.6. Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade, melhorando os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade dos serviços, gabinetes e unidades complementares do ISEL
- L5.7. Implementar, de forma faseada, um sistema informático que permita uma gestão eficiente dos processos do ISEL
- L5.8. Agilizar os procedimentos que suportam as atividades de investigação e inovação, permitindo que os docentes/investigadores se concentrem nas questões técnico-científicas
- L5.9. Valorizar o potencial do campus do ISEL, através da rentabilização dos espaços, suportes publicitários, abertura de novos espaços para a comunidade ISEL
- L5.10. Melhorar a capacidade de apoio à realização de eventos



### 3.3 Objetivos operacionais e indicadores

Nesta seção apresentam-se os objetivos operacionais para 2018, os respetivos indicadores e metas. Os indicadores com \* são comuns ao plano de atividades do IPL, com metas fixadas pelo ISEL para 2018.

Objetivos operacionais 2018		Meta	
Indicadores		2018	
<b>O.1 Consolidação dos ciclos de estudo de licenciatura (E1.1)</b>			
Índice de procura dos ciclos de estudo de licenciatura (CNA) *	>	110%	
% de vagas preenchidas nos cursos de licenciatura *	>	100%	
<b>O.2 Aumento da procura dos ciclos de estudo de mestrado (E1.1)</b>			
% de vagas preenchidas nos cursos de mestrado *	>	90%	
Número de novos alunos nos ciclos de estudo de mestrado	>	300	
% de alunos que transitam diretamente dos ciclos de estudo de licenciatura para mestrado	>	30%	
<b>O.3 Potenciação da oferta de formação pós-graduada (E1.2)</b>			
Número de cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2018) *	>	3	
Alunos em cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2018) *	>	50	
<b>O.4 Consolidação da oferta formativa ao longo da vida (E1.2)</b>			
% de cursos com turmas em horário noturno	>	80%	
% das vagas preenchidas nos concursos especiais (M23, TESP, CET, DET)	>	95%	
Número de alunos inscritos em cursos preparatórios	>	50	
Número total de cursos de curta duração	>	15	
<b>O.5 Potenciação da formação em cooperação com empresas (E1.2, E2.4, E4.1, E4.2, E5.5)</b>			
Número de cursos de curta duração em colaboração com empresas	>	10	
Estágios realizados em empresas	>	20	
<b>O.6 Implementação de medidas de melhoria para aumentar o sucesso dos alunos (E1.3, E5.2)</b>			
% de FUCs registadas no portal académico	>	99%	
% de docentes que receberam formação pedagógica	>	5%	
% de resposta dos inquéritos pedagógicos	>	35%	
Média nos inquéritos de satisfação dos estudantes*	>	3,5	
Número de contactos no Espaço Apoio Estudante	>	500	
<b>O.7 Melhoria das condições dos laboratórios (E1.4, E4.2)</b>			
Laboratórios equipados/reequipados	>	3	





<b>O.8 Aumento da eficiência do processo de ensino-aprendizagem (E1.5)</b>		
% de alunos em abandono escolar nas licenciaturas	<	17%
% de alunos em abandono escolar nos mestrados	<	22%
% de diplomados no período normal nas licenciaturas*	>	65%
% de diplomados no período normal nos mestrados*	>	55%
<b>O.9 Aumento da participação de docentes do ISEL em projetos de investigação (E2.1)</b>		
Número de candidaturas de projetos submetidos a financiamento	>	60
Número de novos projetos financiados e aprovados	>	20
Número de projetos em que o ISEL participa	>	60
Número de novas bolsas de investigação	>	5
<b>O.10 Manutenção dos indicadores de transferência de conhecimento e tecnologia (E2.1)</b>		
Artigos publicados por docentes do ISEL (bases de referenciada)	>	170
Número de pedidos de Patentes	>	4
Participação de docentes do ISEL em eventos científicos e tecnológicos	>	150
Seminários e comunicações de carácter técnico científico apresentados por docentes do ISEL	>	170
Número de eventos (palestras, conferências, seminários) científicos organizados no ISEL	>	100
<b>O.11 Desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento de mérito a docentes e discentes (E2.3)</b>		
Atribuição de um prémio anual do reconhecimento do mérito técnico/científico a docentes	>=	1
Número de bolsas de mérito e excelências atribuídas	>	30
<b>O.12 Melhoria dos sistemas de informação internos relativos a ID&amp;I (E2.4, E2.2, E2.5, E5.4)</b>		
% de docentes inscritos no ORCID/ResearcherID/Google Scholar	>	60%
% de docentes associados às áreas científicas e tecnológicas estratégicas identificadas	>	60%
Número de publicações inseridas no repositório científico do IPL*	>	200
<b>O.13 Aumento da participação dos alunos em atividades relacionadas com a instituição (E3.1, E1.5)</b>		
Atividades culturais e desportivas organizadas com a colaboração de alunos	>	5
Atividades (seminários, <i>workshops</i> ) de divulgação científica-tecnológica orientadas aos alunos	>	20
<b>O.14 Manutenção do registo do arquivo histórico e património museológico (E3.1, E5.5)</b>		
Gestão do arquivo histórico - Nº de processos catalogados e digitalizados	>	100
Gestão património museológico - Nº de novos registos no ano	>	100

<b>O.15 Potenciação dos mecanismos de divulgação da oferta formativa e captação de alunos (E3.3, E1.1)</b>			
Número de visitas às escolas dentro do projeto <i>Inspiring Future</i>	>		90
Número de alunos que visitaram o ISEL dentro do projeto Semanas Abertas e Dias Abertos	>		1100
% de novos estudantes referirem a Futurália como fonte de conhecimento do curso*	>		5%
Número de cursos de verão, orientados a alunos do secundário, realizados no ISEL	>		3
<b>O.16 Melhoria dos circuitos de comunicação interna e externa (E3.5, E3.1, E3.2, E3.3, E4.1)</b>			
Número de seguidores FB	>		10000
Número de seguidores Twitter	>		300
Número de visitas ao site*	>		500000
Número de subscritores externos à newsletter	>		2000
Número de edições da newsletter	>		4
<b>O.17 Consolidação do programa de intercâmbio Erasmus (E3.6)</b>			
Número de alunos Erasmus <i>in</i>	>		40
Número de alunos Erasmus <i>out</i>	>		30
Número de docentes Erasmus <i>in</i>	>		5
Número de docentes Erasmus <i>out</i>	>		5
Número de funcionários não docentes Erasmus <i>in</i>	>		1
Número de funcionários não docentes Erasmus <i>out</i>	>		2
<b>O.18 Potenciação da oferta formativa do ISEL para alunos internacionais (E3.6, E3.7)</b>			
Número de alunos CPLP (acordos colaterais)	>		20
Número de alunos internacionais	>		30
Número de UC lecionadas em inglês	>		10
<b>O.20 Dinamização das redes de contacto com o mundo empresarial (E3.8, E4.1)</b>			
Número de contactos no LinkedIn	>		2000
Número de contactos na rede <i>alumni</i>	>		1000
Número de atividades realizadas em colaboração com a rede <i>alumni</i>	>		2
<b>O.21 Desenvolvimento de mecanismos de cooperação com empresas (E4.2, E4.3)</b>			
Seminários organizados em colaboração com empresas	>		30
Parcerias com empresas - em curso	>		200
Novas parcerias com empresas associadas em atividades de ID&I	>		10
Número de empresas incubadas no ISEL	>		3
<b>O.22 Incremento da qualificação dos recursos humanos (E5.1)</b>			
Número de trabalhadores que frequentaram formação	>		10



Aumento do número de especialistas *	>	2%
Aumento do número de doutorados *	>	2%
<b>O.23 Aumento das fontes internas de receita (E5.2)</b>		
Aumento das receitas dos alunos inscritos	>	5%
Aumento das receitas de recuperação de dívida	>	10%
Aumento da receita própria	>	5%
<b>O.24 Diversificação das fontes de receita (E5.5)</b>		
Receitas de prestações de serviços	>	5%
Receita aluguer de espaços - conferências	>	5%
Receita aluguer de espaços - outras atividades	>	5%
Receitas de publicidade	>	5%
<b>O.25 Racionalização dos consumos (E5.2, E5.3)</b>		
% de racionalização nos contratos de prestação de serviços de manutenção	>	5%
% de racionalização do consumo de energia elétrica no Campus ISEL	>	5%
% de racionalização do consumo de água no Campus ISEL	>	5%
% de racionalização do consumo de gás elétrica no Campus ISEL	>	5%
Redução do consumo de papel	>	20%
<b>O.26 Responsabilidade social (E5.3, E3.4)</b>		
Ações no âmbito da Responsabilidade Social	>	3
Papel reciclado proveniente de arquivo (KG)	>	3500
<b>O.27 Melhorar a eficácia e eficiência dos processos de gestão da instituição (E5.4)</b>		
Número de procedimentos implementados no <i>work-flow</i>	>	2
Taxa de auditorias anuais (previstas/realizadas)	>	75%
% de oportunidades de melhoria implementadas (implementadas/propostas)	>	75%
Satisfação com os serviços - Valor médio do inquérito aos utentes dos serviços	>	3,5
Nº de Reclamações em livro amarelo	<	5



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1  
1959-007 Lisboa PORTUGAL  
**(+351) 218317000**  
**[www.isel.pt](http://www.isel.pt)**